



Integração Pecuária - Floresta Cambará do Sul, RS

Engª Florestal Adelaide Juvena Kegler Ramos
Médico Veterinário Iran Fogazza



O município de Cambará do Sul

Origem cultural: Luso brasileiro

Paisagem: Campos nativos, matas de araucárias

Caracterização econômica: Agropecuária e silvicultura

Altitude: 980m

Clima: Sub-tropical úmido

Pluviosidade: 1.700 a 2.000 mm

Temperatura: 13°C média anual



Porque fazer a arborização de pastagens

- Ambiência e bem-estar animal, em especial a proteção contra os extremos de frio e calor;
- Crescente mercado para a floresta plantada;
- Conservação do solo e ciclagem de nutrientes;
- Maior biodiversidade;
- Menor impacto sobre o ambiente;
- Produtos diferenciados;
- Agregação de renda e valor.





Foco do trabalho

- combinação de atividades (agrícolas, florestais e pecuárias) buscando a otimização de recursos e rentabilidade por área com bases sustentáveis;
- nos benefícios que podem crescer para o agricultor e para o município.



A propriedade

- Proprietário: João Alberto Melos de Andrade
- Área da propriedade: 27 hectares
- Altitude : 990 metros
- Coordenadas: 29° 06' 56.5" S e 50° 11' 11.3" W
- Atividade principal: Pecuária de corte
- Município/Localidade: Azulega /Cambará do Sul



A implantação do Sistema

- Espécie arbórea: *Pinus elliotii*
 - Pastagem: Manutenção e melhoramento do campo nativo.
 - Área do sistema: 2,0 Hectares
 - Arranjo espacial das árvores na área: Em renques
com espaçamentos de 5 metros entre linhas e 2 metros entre plantas.
- Ano de implantação: agosto de 2007.



A implantação do Sistema

- Preparo da área para plantio e disposição dos renques, considerando:
 - Declividade e face de exposição do terreno;
 - Proteção do rebanho e das pastagens;
 - Conservação do solo e água.
 - Condução do rebanho.
 - Facilidade implantação e manejo

Escarificação na linha de plantio e coroamento em torno das mudas . E roçada nas entrelinhas.



Manejo da unidade

Definição de práticas de manejo de acordo com o objetivo do proprietário, adequado para otimizar a rentabilidade do sistema

Pastagem: manejo das invasoras (roçadas).

No 3º ano, melhoramento do campo nativo com a introdução do trevo branco e cornichão, visando melhor oferta de forrageiras e extensão do ciclo.

-Na linha, roçada e coroamento; na entrelinha gradagem, aplicação de calcário (abril), em setembro aplicação de adubação e semeadura das leguminosas.



Manejo da unidade

Animais : Em janeiro e/ou fevereiro de 2011, ocupação da área com animais jovens de no máximo 1,5 anos. Condução do rebanho. Sanidade e nutrição.

Árvores: Finalidade de produção da madeira - Toras de qualidade e alto valor comercial e melhorar o bem estar animal (clima, ventos) .

Derramas (podas) e desbastes, com a finalidade de regular a intensidade luminosa.
1ª desrama no 3º ano.



